



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E
RENDA DO DISTRITO FEDERAL**

Subsecretaria de Administração Geral

Diretoria de Suporte e Tecnologia da Informação

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL

**Plano Diretor de Tecnologia da informação - PDTI da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,
Trabalho e Renda do Distrito Federal**

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Para o Biênio 2023 – 2025

COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CGTIC

(PORTARIA Nº 01, DE 03 DE ABRIL DE 2023)

I - Chefe de Gabinete da SEDET – Sr. JOSE MESSIAS DA SILVA

II - Subsecretário de Microcrédito e Economia Solidária – Sr. ALEX DE SOUZA BARRETO

III - Subsecretário de Atendimento ao Trabalhador e Empregador – Sr. ILTON BATISTA TEIXEIRA

IV - Subsecretário de Administração Geral – Sra. HILDA MARIA NETO GONÇALVES DA SILVA

V - Subsecretário de Desenvolvimento e Econômico de Entorno – Sr. VICENTE CHERLOTTI

VI - Subsecretaria de Qualificação Profissional – Sra. LUCIMAR PINHEIRO DE DEUS

VII - Subsecretaria de Fomento ao Empreendedorismo – Sra. MARCIA DA COSTA BRANTIS

VIII - Subsecretaria de Programas e Incentivos Econômicos – Sr. JOSE MESSIAS DA SILVA

IX - Subsecretaria de Apoio as Áreas de Desenvolvimento Econômico – Sra. VERONICA SANTOS NASCIMENTO LISBOA

X - Subsecretaria de Integração de Ações Sociais – Sra. DANIELE LUCIA DOS PASSOS LIMA DIAS

XI - Diretor de Suporte e Tecnologia da Informação – Sr. CASSIANO ORTIGA FRADE DE ARAGÃO

XII - Unidade de Inovação – Sr. MARCOS NASCIMENTO DE MOURA SILVA

Histórico de Versões

Nº	Justificativa	Responsável	Data
001	Versão Inicial	Cassiano Ortiga Frade de Aragão, Jose Messias da Silva.	ABRIL/2023
002	Revisão 2023 - 2025	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação	MAIO/2023

1. INTRODUÇÃO

Esse documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para Secretaria de Estado do Trabalho - SEDET, abrangendo o período de 2023-2025.

Este instrumento tem a finalidade de orientar o direcionamento tecnológico da SEDET, para ascendê-la ao nível das atuais organizações existentes no Brasil, no que tange a tecnologia da informação e comunicação, permitindo que o desempenho das atividades exercidas pelos colaboradores desta Secretaria, seja mais eficiente e eficaz, sempre com foco no atendimento aos serviços que esta entidade presta, na promoção da agilidade no fluxo das informações e conhecimentos, perpassando pela substituição de toda estrutura física de equipamentos, servidores, introdução de novas rotinas de produção e armazenamento de documentos, de uma rede de social de comunicação, de transferência de experiências, informações e serviços.

Todas as fases de implantação de modernização fazem-se necessária para a melhoria da infraestrutura de equipamentos e serviços hoje disponibilizados. O ambiente tecnológico defasado torna-se responsável pela inconsistência dos serviços disponibilizados, impossibilitando a implantação de novas tecnologias capazes de melhorar o atendimento ao cidadão.

As inovações apresentadas serão acompanhadas de justificativa capazes de corroborar a necessidade latente da sua implantação, cada uma em sua singularidade, adequando a realidade global de introdução de novas e modernas iniciativas. Inovações estas, com intuito muito peculiar de trazer novamente a Secretaria para o eixo das instituições preocupadas em acompanhar os avanços tecnológicos em prol do alcance dos objetivos sociais.

Todos os procedimentos e soluções apontados neste documento foram definidos considerando necessidades levantadas junto às Unidades Organizacionais da SEDET de acordo com o previsto nas ações do Plano Plurianual (PPA 2012-2015) e no Planejamento Estratégico Institucional –PEI/SEDET.

O PDTI abrange a descrição das estratégias e políticas da SEDET no que afeta a Tecnologia da Informação, os princípios e diretrizes aplicáveis ao planejamento e a estrutura organizacional Diretoria de Informação e Informática– DII.

Para tanto, utilizou-se a análise SWOT (“Strengths”, “Weaknesses”, “Opportunities” e “Threats”, na sigla em inglês), um sistema de avaliação dos pontos fortes, dos pontos fracos do ambiente corporativo e das oportunidades e das ameaças externas a esse ambiente. Tal análise permite, de forma simples, verificar a situação da área de tecnologia em face às necessidades de informação e comunicação da SEDET e por estar vinculada a SWOT foi utilizada a ferramenta GUT para priorização das estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organizações/projetos.

1.1 MOTIVAÇÃO

Uma preocupação constante da alta direção das organizações é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e Comunicação e a área de negócios da Instituição, com o objetivo de atender à demanda pela alta qualidade de seus serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização de seus fluxos de trabalho.

Devido ao elevado grau de automação dos processos operacionais e administrativos da SEDET e ao desenvolvimento das atividades fim executadas, a instituição passou a confiar e a depender cada vez mais de sua infraestrutura tecnológica para viabilizar aplicações de missão crítica e implementar novas soluções que aumentem a agilidade, a capacidade de adaptação, a otimização de custos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes e usuários.

No cenário atual, a complexidade e os riscos inerentes ao ambiente tecnológico da SEDET, tem gerado aumento nos custos, enquanto a satisfação dos usuários de tecnologia com o suporte e o tempo de resposta para a resolução dos problemas vem decrescendo.

Diante dessa realidade, é necessário que as áreas de TI das organizações mudem seu enfoque de atendimento aos usuários, de reativo para proativo, alcançando um gerenciamento integrado dos processos envolvidos na entrega e suporte a serviços de tecnologia da informação.

Essa mudança se dá por meio do aumento da aderência das áreas de TI às melhores práticas de mercado, incrementando os processos de gestão dos serviços, aprimorando o controle sobre a infraestrutura tecnológica e implantando um Modelo de Governança Tecnológica que alcance o autogerenciamento e valorize as soluções sob a perspectiva de todas as áreas interessadas.

O Governo do Distrito vem definindo diretrizes para as áreas de TI dos órgãos de governo, estabelecidos na Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI, com o objetivo de promover a mudança no modelo de gestão da área de TI dos órgãos integrantes do governo.

Diante o exposto um dos requisitos fundamentais para se atingir os objetivos da EGTI, é a elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação dos órgãos vinculados ao GDF, tendo como base o Planejamento Estratégico Institucional, o Planejamento Diretor de Tecnologia da Informação (IN/SLTI 04/2014, Art. 2º, X E Art. 4º, §ÚNICO, III), o Planejamento da Contratação (IN/SLTI 04/2014, Art. 8º) e outros PDTI já elaborados.

1.2 PERÍODOS DE VALIDADE E REVISÕES

Este documento o planejamento de Tecnologia da Informação da SEDET para o período de 2023 - 2023.

A responsabilidade destas revisões caberá ao Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação/SEDET a aprovação, com representação de todas as áreas.

2. HISTÓRICO E CENÁRIO ATUAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEDET

A Secretaria foi criada pelo decreto Decreto nº 28.987, de 24 de abril de 2008, após o desmembramento da então Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, novamente integrada com a criação da Secretaria de Trabalho Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, pelo decreto nº 38.398/2017 e novamente desmembrada pelo Decreto nº 39.610/2019, continuando com a árdua missão de melhorar a estrutura

de atendimento ao trabalhador e ao empregador. Conta hoje com a Gerência de Sistemas e Suporte à Tecnologia da Informação - GESIST, ligada à Subsecretaria de Unidade de Administração Geral - SUAG, sendo responsável por implementar e buscar soluções e inovações na área de TI.

Até o início de 2012, o parque tecnológico encontrava-se ultrapassado, impossibilitado de atingir as necessidades de modernização ou melhoria e sem capacidade de suportar as demandas sempre crescentes por novas tecnologias.

A rede interna operava sob serviço *frame relay*, cuja capacidade de transferência de dados não ultrapassava 256kbps, nas unidades distantes da Sede e eram ligadas a um concentrador de 2Mbps, prejudicando o funcionamento dos sistemas pilares do atendimento ao usuário, como SIGAE (atualmente Mais Emprego), SIAST, Internet e outros. Este atraso tecnológico propiciava um atendimento de má qualidade, ocasionando lentidão e inconsistência, impossibilitando a implantação de novos sistemas e serviços, capazes de otimizar os processos de geração de emprego e renda. No final de 2011 e início de 2012, foram implantados novos serviços de rede de dados e foi adquirido um novo parque computacional inteiramente novo, com máquinas de última geração, de patrimônio da SEDET, sendo o antigo parque, que era alugado e foi devolvido a empresa responsável. Esta nova rede de internet, toda em MPLS, trabalhava com um concentrador de 30Mbps ligada as unidades mais distantes com transferência de dados mínima de 2 Mbps de velocidade, melhorando em várias agências as velocidades de atendimento, principalmente pela utilização do novo sistema implantado, o SIGAEWEB, depois modificado para Mais Emprego, sistema esse, de âmbito nacional gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Hoje contamos com o concentrador de dados provido pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação – Sutic, a qual está interligando e gerenciando a comunicação das entidades administrativas do Governo do Distrito Federal – GDF.

Apesar dos investimentos, a secretaria recebeu um contingente novo de pessoal que não havia sido previsto, elevando em $\frac{1}{4}$ o número de funcionários em questão de poucas semanas, além da abertura de 2 novas subsecretarias. Esta nova demanda inesperada, acabou por enfraquecer a rede de dados, telefonia e disponibilidade computacional, sendo necessários novos contratos e processos de melhoria do sistema telefônico, melhoria da rede de dados e desenvolvimento de novos sistemas para esta Secretaria.

REFERÊNCIAS ESTRATÉGICAS

3.1 – Planejamento Estratégico Institucional da SEDET:

Este PDTI está alinhado à visão, missão e objetivos estratégicos da SEDET, conforme mapa abaixo:

3.2 – Missão:

Promover Políticas Públicas voltadas para o trabalho, emprego e renda do Distrito Federal.

3.2.1 – Visão:

Ser referência na implementação de políticas públicas voltadas às ações de trabalho, emprego, renda e na redução das desigualdades econômicas e sociais do Distrito Federal.

3.3 – Premissas:

O PDTI deverá estar alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional da SEDET em cumprimento da missão, objetivos e metas. Além de obedecer às premissas constantes no anexo único do Decreto nº 33.528 de 10/02/2012 e demais normas que regulamentam o processo de aquisição e/ou implantação de tecnologias no Distrito Federal.

3.4 – Objetivos e Iniciativas Estratégicas:

Com o advento do PDTI, no decorrer do biênio 2023-2025, a SEDET pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos:

- Fortalecer o sistema público de emprego;

- Estimular a integralidade das áreas;
- Otimizar os processos de trabalho;
- Integrar a gestão da informação e do conhecimento;
- Aumentar a inserção de cidadãos no mercado de trabalho;
- Estimular o empreendedorismo com a concessão de microcrédito;
- Oferecer o aperfeiçoamento profissional por meio de cursos e treinamentos de capacitação.

3.5 - Documentos norteadores:

- Modelo PDTI – Governo Federal – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG;
- PDTI da Secretaria de Transparência e Controle;
- PDTI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
- Instrução Normativa nº 04 de 11 de setembro de 2014.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Na elaboração do PDTI da SEDET foram adotados os seguintes princípios e diretrizes:

4.1 Princípios:

- **Conformidade:** agir sempre de acordo com as leis e normas Distritais e Federais;
- **Economicidade:** escolher a melhor solução levando em consideração sempre o menor preço;
- **Independência Tecnológica:** possuir recursos físicos que lhe possibilitem prover e gerenciar serviços, como o armazenamento e a troca de informações;
- **Transparência:** atuar com transparência, publicando as informações relevantes da SEDET a todos interessados.

4.2 Diretrizes:

As diretrizes são as linhas segundo as quais se traça um plano para atingir uma finalidade. Portanto, as diretrizes que serão as instruções para alcançar os objetivos do PDTI são as seguintes:

Diretrizes	Descrição
D1	Manter os processos internos de TI mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
D2	Promover o atendimento às normas de acessibilidade (e-Mag) e interoperabilidade do Governo Eletrônico (e-Ping), incluindo padrões de governança.
D3	Garantir a segurança da informação e comunicações.
D4	Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI.
D5	Estimular a adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas, procurando assegurar padronização, integridade e segurança.
D6	Adotar padrões abertos no desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação.
D7	Disponer de servidores efetivos suficientes e capacitados
D8	Prestar atendimento de qualidade aos usuários
D9	Garantir a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos serviços de TI

D10	Aprimorar a integração entre os sistemas de informação da SEDET com os demais sistemas do GDF
D11	Buscar a melhoria contínua do processo de contratação e execução dos serviços de TI
D12	Maximizar, sempre que possível, a terceirização de tarefas operacionais, para permitir que os servidores efetivos lotados na TI, trabalhem com gestão e governança da TI
D13	Padronizar o ambiente de TI, visando à integração de Soluções no GDF.
D14	Estar alinhado com a EGTI do GDF
D15	Estar alinhado e pronto para a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

ESTRUTURA DA TI

5.1 Estrutura da Gerência de Sistemas e Suporte à Tecnologia da Informação

Atualmente a área de TI da SEDET está subordinada à Subsecretaria de Administração Geral - SUAG.

5.1.2 Gerência de Sistemas e Suporte à Tecnologia da Informação

Com visão estratégica/tática da organização, visa verificar as necessidades do negócio e oferecer os serviços de tecnologia que podem aperfeiçoar, melhorar ou agregar valores as atividades da SEDET. Neste sentido, podemos destacar as seguintes atribuições:

Planejar e intermediar a relação da Subsecretaria de Administração Geral com órgãos ou instituições da área de tecnologia de informação, a fim de promover a instalação, manutenção e atualização de equipamentos, bancos de dados, softwares e ambientes de rede destinados ao uso da Secretaria;

Realizar diagnósticos e estudos para levantamento de demandas, bem como sugestões e projetos para atendimento destas;

Propor, projetar e implementar soluções de tecnologia da informação e telefonia para a Secretaria;

Participar de ações interdisciplinares com as áreas da Secretaria quando o assunto tratar sobre tecnologia da informação e telefonia;

Participar da formulação, acompanhamento e avaliação da implantação de novo sistema em tecnologia da informação e telefonia;

Estabelecer políticas de segurança de acesso e proteção dos sistemas de informação, bem como equipamentos de responsabilidade da Diretoria;

Estabelecer políticas de uso da rede física;

Supervisionar o cumprimento da normativa interna de uso dos recursos de tecnologia da informação e telefonia;

Desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação; e

Estabelecer as regras de utilização dos ativos de Tecnologia da Informação dentro da SEDET.

ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para [gestão](#) e [planejamento estratégico](#) de uma instituição e devido a sua simplicidade, pode ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

Dessa forma, foi utilizada essa ferramenta para se ter um panorama geral da área de TI, considerando o ambiente interno (formas e fraquezas) e o ambiente externo (oportunidades e ameaças), conforme exposto abaixo:

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
Planejamento Estratégico Institucional instituído; Apoio dos Dirigentes; Recursos Orçamentários disponibilizados; Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI em fase de finalização; Monitoramento em tempo real dos ativos de rede;	Inexistência de servidores efetivos na área de TI; Serviços operacionais executados por profissionais da área de gestão; Ausência de metodologia para desenvolvimento de sistemas; Pouca gestão nos recursos orçamentários de TI para investimento; Pouca participação da área de TI nas decisões estratégicas da SEDET; Inexistência de gestão de continuidade para os softwares legados.
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
Lei de Acesso à Informação; Maior fiscalização pelos órgãos de Controle; Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI instituída no GDF. Lei Geral de Proteção dos Dados - LGPD	Evasão dos recursos humanos de TI; Alta rotatividade dos gestores e recursos humanos na TI; Descontinuidade da gestão pública; Descontinuidade do contrato da empresa prestadora de serviço na TI; Pouca integração com a Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia na gestão do Sistema Mais Emprego.

ANALISE DE MATURIDADE DO AMBIENTE E ESTATÍSTICAS DE RESULTADOS

Com base nos quadros e gráficos apresentados, será possível avaliar os recursos e tecnologias da SEDET e os resultados de sua utilização, conforme apresentado:

Itens de Infraestrutura:

ÁREA	INFORMAÇÕES	ADERENTE
Ambiente físico e segurança física	Possui ambiente protegido fisicamente? (Sala cofre)	Não
	Os servidores possuem fontes redundantes?	Sim
	As fontes redundantes dos servidores estão ligadas em régua diferentes, em quadros e circuitos elétricos distintos?	Sim
	Os servidores possuem garantia ativa?	Não

	Possui Nobreak funcional e ativo?	Não
	Possui gerador funcional e ativo?	Não
	São realizados testes periódicos nos geradores para garantir que estão funcionando?	Não aplicável
	São realizados testes periódicos nos nobreaks para garantir que estão funcionando?	Não
	A rede elétrica é protegida, possui caminhos físicos distintos para diferentes quadros elétricos, e possui Nobreak?	Não
	O acesso as áreas dos equipamentos são protegidas de entrada de pessoas não autorizadas?	Sim
	Existe acompanhamento da equipe em caso de manutenções feitas por empresas terceiras?	Sim
	Os acessos ao datacenter e acompanhamentos de terceiros pela equipe são registrados em alguma ferramenta ou documentação?	Sim
	Possui garantia contratual ativa da sala cofre?	Não
	Possui garantia contratual ativa do (s) nobreak (s) ?	Não
	Possui garantia contratual ativa do (s) gerador (es) ?	Não
	É realizada manutenção preventiva da sala cofre?	Não
	É realizada manutenção preventiva do (s) nobreak (s)?	Não
	É realizada manutenção preventiva do (s) gerador (s) ?	Não
	Existem controles adotados para minimizar o risco de ameaças potenciais, como roubo, fogo, explosão, fumaça, água, poeira, vibração, efeitos químicos, interferência no fornecimento de energia, radiação eletromagnética ou inundação nas áreas dos equipamentos?	Não
	O Nobreak está cadastrado na ferramenta de monitoração, alertando a equipe de monitoração do NOC em caso de falhas?	Sim
	O Gerador está cadastrado na ferramenta de monitoração, alertando a equipe de monitoração do NOC em caso de falhas?	Sim
	A sala-cofre está cadastrado na ferramenta de monitoração, alertando a equipe de monitoração do NOC em caso de falhas?	Não
Antivírus	Possui licença da solução de antivírus?	Não
	Possui ambiente de proteção para os servidores?	Não
	Possui ambiente de proteção para as estações?	Não

	Possui dados estatísticos de atividades de vírus na rede?	Não
Monitoração e Operação	Possui um NOC monitorando e atuando nos serviços, notificando as partes interessadas em caso de incidentes?	Não
	Possui check-list do ambiente físico e equipamentos do cliente?	Sim
	Possui dados estatísticos sobre incidentes de rede?	Sim
	Possui informações de disponibilidade segmentada por área de atuação com monitoração do SLA?	Sim
	Notifica incidentes via SMS pra o cliente?	Não
	Possui ferramenta de monitoração?	Sim
	Ferramenta de monitoração permite agendamento de manutenção programada (downtime)?	Sim
	A ferramenta de monitoração permite gerar dashboard de disponibilidade dos ambientes?	Sim
	Ferramenta de monitoração permite excluir da disponibilidade global os tempos de indisponibilidades causadas por manutenções programadas?	Sim
	A equipe de monitoração consegue atuar remotamente através de VPN ou outro método seguro?	Sim
	A equipe de monitoração possui acesso à ferramenta de ITSM para abertura de tickets?	Sim
	Armazenamento Corporativo	Possui storage para armazenamento dos dados corporativos?
Recebe periodicamente informações de utilização do espaço storage? (Ocupado/Disponível/Etc)		Sim
Possui replicação entre storages?		Sim
É realizado algum teste de falha com periodicidade definida?		Não
A área de armazenamento de dados do usuário (File Server) possui cota habilitada?		Não
A área de armazenamento de dados do usuário (File Server) possui restrição de alguns formatos de arquivos? Ex. MP3, MOV, etc		Não
Existe política informando que tipo de informações devem ser armazenadas nos servidores de arquivo com suas respectivas restrições e pressupostos?		Sim
Os usuários e seus superiores são notificados quanto colocado algum arquivo que não esteja em conformidade com a política estabelecida?		Não

	As partes interessadas recebem informações sobre a utilização dos servidores de arquivos? Ex. Área que mais utiliza o armazenamento, quantidade de arquivos por área, etc.	Não
Virtualização	Ambiente de virtualização está licenciado?	Sim
	Os hosts estão ligados ao storage através de interface apropriada e de alta performance?	Não
	Monitora a utilização de recursos dos hosts?	Sim
	Possui ferramenta de recuperação de desastres?	Não
	Faz backup do ambiente virtualizado através de alguma ferramenta?	Sim
	A tecnologia de virtualização permite adição de recursos sem necessidade de reinicializar o servidor?	Sim
Serviço de diretório e autenticação	Possui serviço de autenticação replicado, com cluster e tolerante a falhas?	Sim
	É realizado teste de falha desse ambiente periodicamente?	Não
	São criadas contas específicas para serviços e são devidamente documentadas?	Sim
	As senhas são documentadas e armazenadas em um sistema e/ou local seguro?	Sim
	Existe processo e documentação para criação e exclusão de novos usuários da rede?	Sim
	O serviço de diretório está cadastrado na ferramenta de monitoração?	Sim
	Possui uma CA interna?	Não
	Os sistemas internos utilizam autenticação integrada com serviço de diretório?	Sim
Correio Eletrônico	Utiliza smartcard ou sistemas biométricos para autenticação?	Não
	Os usuários conhecem a política de envio de correio?	Sim
	Possui instrução normativa de correio eletrônico?	Sim
	Possui dados estatístico de tráfego de mensagens?	Não
	Possui dados estatísticos de utilização das bases de dados de e-mail segmentados por área interna?	Não
	Possui ferramenta de AntiSpam?	Não
	O usuário pode ter sua própria lista de spam personalizada, informando sua lista de rejeição para ferramenta?	Sim
Os e-mails são criptografados entre os usuários corporativos?	Não	

	Possui antivírus para solução de e-mail?	Não
	Possui serviço de correio replicado, com cluster e tolerante a falhas?	Sim
Linux	Existe uma padronização da distribuição do sistema operacional no ambiente?	Sim
	A distribuição possui suporte?	Sim
	As partições são separadas utilizando volumes lógicos?	Sim
	Existe alguma ferramenta de segurança que verifica a integridade do sistema operacional instalada?	Sim
	Os logs de segurança são armazenados em local que seja possível recuperação de acessos e violações?	Não
	Os sistemas operacionais são padronizados quanto ao processo instalação?	Sim
	Existe um processo automatizado para instalação de servidores?	Não
	Existe templates padrão para o sistema operacional?	Sim
	As solicitações de novos servidores passam por um processo padronizado?	Sim
	Possui repositório interno de pacotes?	Não
	Os login no sistema operacional são feitos utilizando autenticação no serviço de diretório da instituição?	Sim
	As partições de informações sensíveis são separadas da do sistema operacional inclusive em volume lógico diferente?	Não
	São monitorados contadores de desempenho de rede, cpu, carga, i/o de disco, interrupções, fila de cpu, swap e outros na ferramenta de monitoração?	Não
	São feitas atualizações dos pacotes periodicamente?	Não
	São realizadas verificações de segurança e auditorias utilizando alguma ferramenta? Ex Nessus, OSSEC	Não
O sistema de arquivos do disco é criptografado?	Não	
Windows Server	Todos os sistemas operacionais são licenciados?	Sim
	Os sistemas operacionais são padronizados quanto a instalação?	Sim
	Possui suporte vigente?	Sim
	As partições de informações sensíveis são separadas da do sistema operacional?	Não
	Os logs de segurança são armazenados em local que seja possível recuperação de acessos e violações?	Sim

	Existe templates padrão para o sistema operacional?	Sim
	As solicitações de novos servidores passam por um processo padronizado?	Sim
	O servidor é atualizado em um repositório interno de pacotes? (WSUS)	Sim
	Os login no sistema operacional são feitos utilizando autenticação no serviço de diretório da instituição?	Não
	São monitorados contadores de desempenho de rede, cpu, carga, i/o de disco, interrupções, fila de cpu, swap e outros na ferramenta de monitoração?	Sim
	São feitas atualizações dos pacotes periodicamente?	Sim
	São realizadas verificações de segurança e auditorias utilizando alguma ferramenta? Ex. Microsoft Baseline Security Analyzer	Sim
	O sistema de arquivos do disco é criptografado?	Não
Windows Clients	Existe uma padronização da versão do sistema operacional no ambiente?	Sim
	As informações sensíveis dos usuários estão em uma partição separada do sistema operacional?	Não
	Os sistemas operacionais são padronizados quanto ao processo instalação?	Sim
	Existe servidor de imagens? Ex. Ghost, WDS.	Sim
	As imagens são atualizadas periodicamente?	Sim
	As estações são atualizadas em um repositório interno de pacotes? (WSUS)	Não
WSUS	Possui do serviço do Windows Server Update Service instalado?	Sim
	Possui informações estatísticas dessas atualizações e informa o cliente?	Não
Ambiente de rede	Os ativos de rede estão cadastrados na ferramenta de monitoração para envio de alertas?	Sim
	Os equipamentos permitem a comunicação com software de monitoração a fim de gerar alertas?	Sim
	Existe backup das configurações dos equipamentos de forma a configurar um novo dispositivo em caso de falhas?	Sim
	A rede lógica está segmentada?	Sim
	Existe documentação da rede?	Sim
	As senhas dos equipamentos são documentadas e armazenadas em um sistema e/ou local seguro?	Sim
	Os logins nos equipamentos são feitos utilizando autenticação no serviço de diretório da instituição?	Não

	Existe redundância na comunicação entre os switches de acesso e o core da rede?	Não
	São feitos testes de failover nos equipamentos periodicamente?	Não
	O acesso à rede pelos usuários e estações de trabalho é controlado por intermédio do 802.1x ou protocolo semelhante com a mesma finalidade?	Sim
	Existe monitoração do tráfego entre os switches de acesso e o core afim de tratar gargalos na rede?	Sim
	Existe monitoração de utilização física de portas dos equipamentos a fim de tratar pontos que não possuem usuário ou equipamento na borda?	Sim
	Existe monitoração dos erros dos equipamentos como perda pacotes, desabilitação de portas, mudança de topologia de rede, etc.?	Sim
	Existe algum mecanismo de proteção que impeça que o usuário adicione por engano um equipamento na rede que não esteja autorizado? (Ex. Hub, switch, access points, etc)	Não
	Existe e está configurado no switch algum mecanismo de proteção de portas que bloqueia computadores ou dispositivos que estejam gerando erros na rede?	Sim
	A rede cabeada foi certificada?	Não
	A rede cabeada é identificada permitindo facilmente a ativação dos pontos?	Sim
	Existe equipamentos de teste de continuidade e localização dos pontos de rede? (Testador e localizador de cabos)	Sim
	Existem servidores de distribuição de endereços de IP na rede (DHCP) trabalhando de forma redundante?	Sim
	É realizado testes de falha nos servidores de DHCP periodicamente?	Sim
	Existem servidores de resolução de nomes na rede (DNS) de forma redundante?	Sim
	É realizado testes de falha nos servidores de DNS periodicamente?	Sim
Segurança	São realizados testes de penetração e segurança nas aplicações antes que elas entrem em produção?	Não
	Existe procedimento de segurança aplicado aos sistemas operacionais de acordo com as melhores práticas?	Sim
	Existe um processo para criação de regras no firewall de forma que seja possível rastrear as solicitações?	Sim
	As regras são comentadas e associadas ao número do ticket da ferramenta de ITSM?	Não

O firewall da rede possui tolerância a falhas?	Sim
São realizados testes de failover periodicamente no firewall?	Sim
É feita periodicamente revisão das regras do firewall, documentado e encaminhado para o cliente informando possíveis inconformidades?	Sim
Existe ferramenta de auditoria capaz de identificar a integridades dos arquivos corporativos?	Não
Existe uma política de segurança na instituição de fácil acesso as partes interessadas?	Sim
Existe uma campanha periódica de divulgação da política de segurança?	Sim
Os incidentes de segurança são comunicados as partes interessadas seguindo uma matriz de comunicação definida?	Sim
Existe ferramenta de detecção de intrusão (IDS) no ambiente?	Sim
Existe ferramenta de prevenção de intrusão (IPS) no ambiente?	Sim
Os equipamentos e sistemas envolvidos na segurança estão na garantia?	Sim
Os equipamentos de segurança estão cadastrados na ferramenta de monitoração?	Não
Existe campanha de conscientização dos usuários na intranet outro meio sobre políticas de segurança, como por exemplo, a importância de não divulgar a senha a terceiros?	Sim
Os usuários e seus superiores são notificados nos casos de infringirem as normas de segurança?	Sim
Existe classificação das documentações criadas na instituição?	Não
É feita análise de vulnerabilidade do ambiente periodicamente?	Não
Existe um controle eficiente criação/remoção de funcionários terceirizados na rede?	Sim
Funcionários terceirizados preenchem termo de confidencialidade da instituição?	Sim
Os logs dos servidores são registrados e armazenados em mídia ou outro meio de forma que seja possível dar respostas aos incidentes de segurança pelo período de 5 anos?	Não
Os acessos à Internet de todos usuários são registrados em log, e armazenados em mídia ou outro meio de forma que seja possível dar respostas aos incidentes de segurança pelo período de 5 anos?	Não

	Aplicações WEB que necessitam de transferência de usuário e senha são protegidas por certificado SSL devidamente validado pela cadeia de certificação?	Não
	Existe um processo de formatação de baixo nível de servidores e estações que serão mais utilizados, a fim de prevenir a recuperação dos dados no disco?	Não
Backup	Existe política de backup definida na instituição?	Sim
	As mídias são armazenadas fora do ambiente de produção?	Sim
	São feitos testes de recuperação com periodicidade definida?	Não
	Existe redundância no sistema de backup possibilitando realização do backup mesmo com falha de algum de seus componentes?	Não
	É feito backup das máquinas virtuais permitindo voltá-las em caso de falhas?	Não
	Além do backup convencional feito em mídia, existe outro mecanismo que permita recuperar o arquivo rapidamente para o usuário diminuindo o tempo de recuperação? Ex. Shadow Copies	Não
	Existe robô de backup na instituição?	Não
	O backup é feito em mais de um tipo de mídia? Ex. disco e fita	Não
	É feita análise periódica do consumo de backup do ambiente, e encaminhado para o cliente?	Não
	A política de backup é revisada periodicamente pela equipe?	Não
	Os equipamentos e sistemas envolvidos no backup estão na garantia?	Não
	São realizados backups das configurações do ambiente? Ex. arquivos de configuração do sistema operacional, switches, regras de firewall, etc.	Sim
	Existe um cálculo definido para janela de backup?	Não
	As políticas de backup estão documentadas?	Não
	A ferramenta de backup está cadastrada no software de monitoração?	Sim
Existe um plano de recuperação de desastres no ambiente?	Não	
É realizado testes de recuperação de desastres periodicamente?	Não	
Banco de dados	Existe segmentação ambiente com desenvolvimento, homologação e produção?	Não
	O acesso à produção é restrito apenas aos administradores do banco?	Sim
	A criação de contas na produção é feita pelo administrador do banco de dados, seguindo um processo definido e divulgado para os interessados?	Sim

Os usuários e senhas dos bancos são documentados e armazenados em um sistema e/ou local seguro?	Sim
Os bancos de dados são redundantes e tolerantes a falhas?	Não
É realizado testes de falhas do SGBD periodicamente?	Não
São monitorados contadores de desempenho dos SGBD's?	Não
Os SGBD's estão cadastrados na ferramenta de monitoração, gerando alertas para equipe em caso de falhas?	Sim
Os bancos de dados pagos possuem suporte ativo?	Não
São monitoradas as conexões abertas com os bancos a fim de evitar esgotamento de recursos?	Não
É executado teste das consultas (queries) das aplicações no ambiente de homologação antes de ir para o ambiente de produção a fim de evitar problemas de desempenho?	Não
As senhas das aplicações são criptografadas no banco?	Não
Os nomes dos bancos, tabelas e colunas utilizam nomes consistentes seguindo um padrão previamente definido pelo órgão?	Não
As tabelas são criadas sem utilização de prefixos desnecessários? Ex. TblCadastro	Não
Todas tabelas são criadas com um campo ID, afim de melhorar indexações, associações, etc?	Não
As indexações são realizadas sempre em colunas com tipo inteiro e suas variantes?	Não
Utiliza técnica de ORM para aplicações orientadas a objeto?	Não
Os SGBD's possuem plano de recuperação de desastres?	Não
Os SGBD's estão em cluster failover?	Não
As triggers, stored procedures e scripts estão documentados?	Não
Utiliza ferramentas de análise de consultas (queries) para definição da criação de índices?	Não
Os servidores de banco são separados dos servidores de aplicação?	Sim
Os bancos de dados são desenhados e modelados juntamente com o DBA que cuida da infraestrutura?	Não

Itens de Atendimento (Service Desk):

Atendimento	Possui supervisor de atendimento?	Sim
--------------------	-----------------------------------	-----

Service Desk	O supervisor de atendimento ou membro da equipe são integrantes do comitê de gestão de mudanças?	Sim
	O supervisor de atendimento participa das reuniões de mudança do ambiente?	Sim
	O Atendimento é informado dos impactos das mudanças antes que elas sejam feitas?	Sim
	As equipes de analistas informam de maneira formal e procedimentada o atendimento quando surge um problema no ambiente?	Sim
	O fechamento dos incidentes e requisições são feitos pelo SPOC independente de quem tenha atendido a solicitação, garantindo que a solicitação do usuário tenha sido atendida?	Sim
	No processo de gestão de mudança está incluído o impacto que será causado no usuário final e a resposta padrão que será utilizada caso a mudança não seja feita com sucesso?	Sim
	Os colaboradores conhecem os SLA's acordados e suas respectivas metas?	Sim
	É divulgado alterações ou criações dos SLA's para colaboradores e usuários?	Sim
	O centro de suporte possui elementos estratégicos como Visão, Missão e Valores?	Sim
	O dimensionamento da equipe foi realizado de acordo com as normas de atendimento de mercado? (Demonstre o método utilizado)	Sim
	O centro de suporte elabora matriz de SWOT a fim de pesquisar para suas forças, fraquezas e saber identificar suas oportunidades e ameaças?	Sim
	Seu centro de suporte identifica na ferramenta de ITSM os custos por serviços e apresenta os resultados aos stakeholders para tomadas de decisões?	Sim
	A estratégia do suporte realiza levantamento de custos por setor, afim de identificar GAP's de conhecimento e planejar futuros treinamentos e workshops?	Sim
	As áreas que mais contribuem positivamente para o suporte são reconhecidas formalmente? Ex. envio de e-mail marketing, convite para coffee-breaks, etc.	Sim
	A estratégia possui relatório de utilização tecnológica a fim de identificar por que canais as solicitações costumam vir e com que frequência?	Sim
	A estratégia do suporte possui relatório de soluções que foram realizadas remotamente, como meio de comparação com atendimento presencial?	Sim
	É possível extrair relatórios de telefonia no cliente?	Sim
A estratégia do suporte possui acesso a relatórios estatísticos de telefonia?	Sim	

A equipe de suporte de campo realiza atendimento proativo periodicamente?	Sim
Os serviços são separados por requisição, incidente, problema e mudança, de modo que possa ser gerado estatísticas coerentes?	Sim
A equipe de suporte de nível 1 possui um processo de escalção definido com a respectiva matriz de responsabilidade?	Sim
A equipe de suporte de nível 2 possui um processo de escalção definido com a respectiva matriz de responsabilidade?	Sim
Os níveis (1 e 2) informam o usuário quando uma requisição está sendo escalada para outro nível de atendimento que não seja o dele?	Sim
A estratégia do atendimento possui matriz de métricas gerenciais e operacionais e as mesmas estão divulgadas para os técnicos?	Sim
Os incidentes/requisições que são fechados possui link correspondente da solução para Base de Conhecimento?	Sim
A estratégia do suporte possui acesso a relatórios de KPI's da gestão de mudança? Ex. quantas falharam, não autorizadas, com sucesso, etc.	Sim
O suporte possui relatório ou acesso aos relatórios de IC's que apresentam maior número de incidentes?	Sim
Realiza gerenciamento de ativos do cliente, incluindo inventário de software?	Sim
Utiliza a técnica S.M.A.R.T (Específico, Mensurável, Atingível, Relevante e Atrelado a tempo) para elaborar KPI's de atendimento?	Sim
Possui um relatório matinal padrão enviado para os stakeholders, contendo um dashboard operacional do dia anterior?	Não
Realiza pesquisa de satisfação definindo o público alvo e quem se quer atingir?	Sim
Possui histórico e planejamento futuro das pesquisas de satisfação?	Não
Possui planilha de S.I.P?	Não
Possui relatório de GAP's da equipe do centro de suporte?	Sim
Realiza comparação dos GAP's com as melhores práticas do mercado	Sim
Possui relatório de GAP's de conhecimento e habilidades da equipe do centro de suporte?	Sim
Realiza uma previsão de treinamento com base nos GAP's de conhecimento?	Sim
Possui plano de substituição do supervisor?	Sim

Possui histórico das notas das avaliações ou provas realizadas durante o processo de contratação dos candidatos?	Sim
Possui plano de contingência dos técnicos do atendimento?	Sim
Os usuários possuem a opção de instalar programas básicos utilizando o método self-service e autoatendimento?	Não

Resultados gráficos:

Item	ADERÊNCIA AOS ITENS	PERCENTUAL
1	Ambiente físico e segurança física	100%
2	Antivírus	0%
3	Monitoração e Operação	100%
4	Armazenamento Corporativo	100%
5	Virtualização	100%
6	Serviço de diretório e autenticação	100%
7	Correio Eletrônico	100%
8	Linux	100%
9	Windows Server	100%
10	Windows Clients	100%
11	Atualização de sistemas de estações	100%
12	Ambiente de rede	100%
13	Segurança	100%
14	Backup	100%
15	Atendimento	97%
18	GLOBAL	93%

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

As necessidades de TI foram identificadas e definidas o nível de prioridade pelo grupo instituído pela PORTARIA Nº 1, DE 03 DE ABRIL DE 2023.

Com a identificação das demandas, os projetos foram priorizados aplicando-se a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) na qual foi atribuída a pontuação 1,3 e 5 em cada uma das características e multiplicados os valores atribuídos. O maior resultado dessa multiplicação representa o projeto de maior prioridade, em que:

Gravidade: Representa o impacto do problema analisado caso ele venha a acontecer. É analisado sobre aspectos,

como: tarefas, pessoas, resultados, processos, organizações etc. Analisam seus efeitos a médio e longo prazo, caso o problema em questão não seja resolvido. “Se não resolver o problema agora, qual será o impacto em minha organização?”

Tendência: Representa o potencial de crescimento do problema, a probabilidade do problema se tornar maior com o passar do tempo. É a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema. “Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?”

Urgência: Tempo disponível ou necessário para resolver o problema. Quanto maior a urgência, menor será o tempo disponível para resolver o problema. “A resolução deste problema pode esperar ou deve ser realizada imediatamente?”

Item	Necessidade	Justificativa	Benefício	Demandante
1	AQUISIÇÃO DE SWITCHES	Atualização e ampliação da rede	Continuidade dos serviços de TI	SEDET
2	COMPUTADORES / MOUSES / TECLADOS/ MONITORES/ RACK	Equipamentos para substituição de itens fora da garantia, organização e segurança dos equipamentos de rede	Melhoria dos serviços prestados	SEDET
3	SOFTWARE PARA CADEIA PRODUTIVA MICROCRÉDITO e ECONOMIA SOLIDÁRIA	<p>Criação de banco de dados capaz de armazenar, indexar e gerir todas as pessoas cadastradas junto à Economia Solidária e à Cadeia Produtiva.</p> <p>Necessidade de software para organização das etapas dos atendimentos, com upload de certidões, críticas de datas de vencimento dos documentos, fotos, registros de entregas, controle de estoques e de ocorrências.</p> <p>Georreferenciamento das visitas efetuadas pelos servidores, com captura de registro fotográfico</p> <p>Avaliação eletrônica, por sms/email /aplicativo, dos</p>	<p>Maior agilidade e assertividade nos procedimentos.</p> <p>Maior transparência nos serviços;</p> <p>Ampliação no alcance das políticas públicas.</p>	SEDET

		atendimentos e serviços prestados pelos servidores aos beneficiários Necessidade de notificações por sms/aplicativo ao público atendido e aos servidores quanto às datas e compromissos pactuados.		
4	NOTEBOOK	Atender a reuniões, apresentações, cursos, eventos, palestras, etc	Mobilidade	SEDET
5	PROJETOR E TELA DE MULTIMÍDIA	Atender a reuniões, apresentações, cursos, eventos, palestras, etc	Melhoria na qualidade dos serviços internos e externo	SEDET
6	VOIP GARANTIA E SUPORTE	Melhoria nos serviços de telefonia Garantia	Melhoria nos serviços de telefonia e economia financeira	SEDET
7				SEDET
8	TABLETS	Busca ativa, Mobilidade	Mobilidade	SEDET
9	WEBCAM	Palestras, fotos, cursos, identificação de usuários e vídeo conferência	Melhoria nos serviços	SEDET
10	ANTIVÍRUS	Segurança da rede e dos dados	Segurança	SEDET
11	PACOTE OFFICE	Aplicativos de escritório que os usuários já estão treinados	Padronização	SEDET
12	MSPROJECT	Serviços internos de elaboração de projetos	Melhoria na elaboração de projetos	SEDET
13	NOBREAKS	Estabilidade da rede, dos servidores e dos equipamentos do Restaurantes	Continuidade dos serviços	SEDET

		Comunitários		
14	SOM E MICROFONES	Eventos, apresentações e reuniões	Melhoria dos serviços internos e externos	SEDET
15	VAN ITINERANTE	VAN equipada com equipamentos de TI (computadores, rede sem fio, internet, impressora). Veículo precisa se adaptado para pessoas com deficiência	Melhoria no atendimento à população do DF	SEDET
16	TECLADO OPINIÔMETRO	Avaliação ao término de cada atendimento realizado. As informações são consolidadas em relatórios que orientam a gestão na tomada de decisões	Possibilidade de avaliação dos serviços prestados.	SEDET
17	TELEVISORES	Substituição dos atuais aparelhos que estão sem garantia e reposição de equipamentos que apresentarem defeito Painéis de monitoramento e de senhas para as unidades	Utilização nos painéis com senhas e divulgação de informações para os usuários Monitoramento de Câmeras e da TI	SEDET
18	IMPRESSORA TÉRMICA	Emissão de senhas de espera e comprovante de qualidade de atendimento nas agências de atendimento ao trabalhador	Melhoria no atendimento à população do DF	SEDET
19	COMPUTADOR INTEGRADO TOUCH SCREEN	Terminais de autoatendimento para suportar os sistemas de emissão de senhas e de registro de qualidade de atendimento	Melhoria no atendimento à população do DF	SEDET
20	SOLUÇÃO DE PONTO ELETRÔNICO	Controle de frequência dos	Gestão de Pessoas	SEDET

		servidores		
21	CERTIFICADO DIGITAL	Assinatura de contratos e convênios	Segurança	SEDET
22	EQUIPAMENTO DE ÁUDIO/VÍDEO	Instrumentos e equipamentos necessários para desenvolver os serviços de comunicação interna e externa	Melhoria na comunicação da SEATRAB	SEDET
23	FERRAMENTA DE BI	Gestão de informação	Gestão das informações da SEDET	SEDET
24	REDE SEM FIO	Notebooks, celulares, impressoras, instalação de rede em locais provisórios	Melhoria nos serviços internos	SEDET
25	MONITORAMENTO POR CÂMERAS/CÂMERAS/LICENÇA /SOFTWARE	Segurança	Segurança	SEDET
26	SOLUÇÃO PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO	Melhoria na rede interna das unidades	Aumento da efetividade dos serviços prestados a população	SEDET
27	SISTEMA DE REGISTRO DE ATA DE REUNIÃO	Reuniões assertivas, com registro de responsabilidade garantindo mais produtividade e eficiência nas reuniões	Aumento da qualidade e do tempo de resposta	SEDET
28	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO DATA CENTER	Melhorar a capacidade de prestação de serviços de TI	Aumento da qualidade e do tempo de resposta a incidentes e problemas	SEDET
29	Impressora Serigrafia plotter sublimação	Confecção de material para a produção da Serigrafia.	Agilidade na produção do material necessário para a Serigrafia.	SEDET
30	MANUTENÇÃO CORRETIVA HP BLADE	Melhorar a capacidade de prestação de serviços de TI	Garantir a qualidade na prestação dos serviços e diminuição dos riscos de	SEDET

			interrupção dos serviços	
31	MANUTENÇÃO CORRETIVA MODULAR SAFE	Melhorar a capacidade de prestação de serviços de TI	Garantir a qualidade na prestação dos serviços e diminuição dos riscos de interrupção dos serviços	SEDET
32	HARD DISK STORAGE SSD e MANUTENÇÃO CORRETIVA	Ampliação do storage do Data Center da SEATRAB	Backup da SEATRAB	SEDET
33	HD EXTERNO	Backup dos arquivos	Cópia de segurança dos arquivos	SEDET
34	Adquirir um <i>software de registro e controle de ponto, da assiduidade e anotação de frequência dos servidores da SEDET.</i>	<p>Tendo em vista a fusão realizada entre a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal, conforme Decreto Nº 44.100, de 1º de janeiro de 2023, publicado no DODF nº 1-A, de 01 de janeiro de 2023.</p> <p>O controle eletrônico de ponto, previsto no art. 10, inciso II, do Decreto nº 29.018, de 02 de maio de 2008, automatizará o controle de frequência dos servidores, permitindo uma melhor administração e acompanhamento das apurações da frequência, auxiliando no gerenciamento dos recursos humanos, na redução de custos, na automatização de tarefas repetitivas, na confiabilidade dos</p>	<p>Simplificar a rotina de marcação, supervisão e processamento de dados, das horas trabalhadas.</p> <p>Assegurar a transparência e eficiência do controle da jornada de trabalho.</p>	SEDET

		dados, na segurança e disseminação das informações para todos os níveis da hierarquia administrativa.		
35	IMPRESSORA FOTOGRÁFICA	Serviços da área de comunicação e eventos	Serviços da área de comunicação e eventos	SEDET
36	CÂMERA FOTOGRÁFICA PROFISSIONAL	Serviços da área de comunicação e eventos	Serviços da área de comunicação e eventos	SEDET
37	CONSULTORIA PARA GESTÃO E MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO	Otimização dos processos internos de trabalho	Melhoria nos serviços prestados a população	SEDET
38	SISTEMA VISIO	Fluxogramas, organogramas, projetos	Melhoria nos serviços internos	SEDET
39	SISTEMA ADOBE IN DESIGN	Demanda interna da ouvidora	Melhoria nos serviços internos	SEDET
40	BIZAGI	Modelagem de processos	Melhoria nos serviços internos	SEDET
41	PHOTOSHOP	Ferramenta utilizada para edição de imagens	Melhoria nos serviços internos	SEDET
42	AUTOCAD	Engenharia	Projetos da Engenharia	SEDET
43	CORELDRAW	Engenharia e Assessoria de Comunicação	Serviços internos	SEDET
44	SOFTWARE PARA EMISSÃO DE CHACHÁS	Identificação dos alunos e servidores	Segurança e organização interna da unidade	SEDET
45	FÁBRICA DE SOFTWARE - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Manter os processos internos de TI mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.	Desenvolvimento de Sistemas para as áreas fim	SEDET
46	Sistema de Emissão de Folha de Frequência dos Servidores	O Sistema automatizado de emissão das folhas de	Redução do retrabalho, das falhas e inconsistências de	SEDET

		frequência dos servidores desta Secretaria que importe informações do SIGRH tais como ABONOS, FÉRIAS, LICENÇAS MÉDICAS, PRÊMIO, MATERNIDADE, entre outras.	informações.	
47	Sistema de automação do processo de Concessão da Gratificação de Atendimento ao Público – GAP	A implantação de um Sistema Automatizado do Processo de Concessão da Gratificação de Atendimento ao Público – GAP é uma demanda conjunta entre a Diretoria de Gestão de Pessoas – DIGEP e a Subsecretaria de Atendimento ao Trabalhador e ao Empregador – SATE uma vez que tem como objetivo tornar mais eficiente e seguro o processo de apuração, lançamento e pagamento da Gratificação de Atendimento ao Público – GAP.	Tornar mais seguro e rápido o processo de apuração, lançamento e pagamento.	SEDET
48	Implementação de Videoconferência entre SEDET x Agências do Trabalhador	Para realizar uma interação por meio de videoconferência, são necessários equipamentos que façam captura e reprodução de áudio e vídeo e que tenham possibilidade de conexão com equipamentos similares através de padrões e interações ponto-a-ponto (entre duas localidades) ou	Redução do “ecos de comunicação”, provenientes da falta de informação adequada.	SEDET

		multi-ponto (entre mais localidades).		
49	Sistema de Gestão do PROSPERA(Cadastro, controle financeiro, estatístico, extração de relatórios etc)	A Diretoria de Microcrédito trabalha na gestão do Programa de Microcrédito produtivo orientado, que visa fortalecer as atividades produtivas dos negócios de pequeno porte. O SIAST não atende as necessidades do programa de microcrédito, não é possível extrair dados, gerar relatórios.	Segurança das informações do tomador, avalistas.	SEDET
50	Aquisição de software especializados para SQP: SPSS, Access, Open Project, Visual Mind, Office, Survey Monkey, Licença Creative Commons	Adquirir software para atender a necessidade dos usuários da SQP	Melhoria na Gestão e monitoramento dos cursos de qualificação da SEDET.	SEDET
51	Implantação de sistemas de Gestão e Modernização	A Secretaria de Estado do Trabalho e suas subsecretarias encontram-se defasadas tecnologicamente devido a não utilização de sistemas de informação já adquiridos e falta de estrutura física e lógica de processamento de dados.	Melhoria da estrutura física e lógica de processamento de dados	SEDET
52	Aparelhos Telefônicos VOIP	Melhoria dos serviços prestados	Melhoria dos serviços prestados	SEDET
53	Modernização e Ampliação do Parque Tecnológico e da infraestrutura.	Modernização e Ampliação do atual parque de TI.	Melhoria no desempenho dos recursos de TI.	SEDET

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
--------	-----------	----------	-----------

5	Quando estiver alinhada às ações do Planejamento Estratégico	É necessária uma ação imediata no ano corrente	Se nada for feito, haverá um grande e imediato agravamento.
3	Quando impactar no desenvolvimento de pessoas e processos	É necessária uma ação mais cedo possível	Se nada for feito, haverá um agravamento em médio prazo.
1	Quando impactar melhorias pontuais	Pode esperar	Não irá mudar

Diante o exposto as prioridades dos projetos de TI da SEDET para 2023-2025 estão expostas na tabela abaixo:

Inventário de necessidades de TI priorizadas pela matriz GUT							
Id	Necessidade (problema/oportunidade)	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade	
21	Implementação do Programa de Gestão da Documentação e Informação	5	5	5	125	1	
20	Implantação de ambiente de segurança da informação	5	5	5	125	1	
2	Sistema de automação do processo de Concessão da Gratificação de Atendimento ao Público – GAP	5	3	5	75	2	
15	Modernização da Central Telefônica e serviços de telecomunicação	3	5	5	75	2	
3	Implantação da Agência Itinerante do Trabalhador	5	3	3	45	3	
4	Central de Relacionamento com o Empregador e Trabalhador	5	3	3	45	3	
09	Sistema de cadastro de Cooperativas e Associações	5	3	3	45	3	
10	Implantação do Site voltado para os artesãos do DF	5	3	3	45	3	
14	Sistema de monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico Institucional	5	3	3	45	3	
22	Implementação da Intranet	5	3	3	45	3	
19	Modernização da Central de Processamento de Dados da SEDET	3	3	5	45	3	
7	Sistema de Gestão do Prospera (cadastro e controle financeiro e estatístico, extração de relatórios, etc)	3	5	3	45	3	

11	Sistema de cadastro e de Banco de Dados para agência do trabalhador autônomo	3	3	3	27	4	
13	Aquisição de software especializados para SQP: SPSS, Acess, Open Project, Visual Mind, Office, Survey Monkey, Licença Creative Commons	3	3	3	27	4	
16	Implementação de Rede Verde - Autossistentáveis	3	3	3	27	4	
17	Implantação de sistemas de Gestão e Modernização	3	3	3	27	4	
5	Kit – Emissão de Carteira de Trabalho Digital	1	3	3	9	5	
6	Implementação de Videoconferência entre SEDET x Agências do Trabalhador	3	1	1	3	6	
8	Aquisição de Tablet	1	1	3	3	6	
12	Banco de Dados customizados para programas de qualificação profissional	1	1	3	3	6	
18	Modernização da estrutura física de cabeamento estruturado	1	1	3	3	6	
1	Sistema de Emissão de Folha de Frequência dos Servidores	1	1	1	1	7	

PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O treinamento e a capacitação dos servidores SEDET , buscará atingir os seguintes objetivos:

- Capacitar os servidores da SEDET na execução do Plano de Continuidade de Negócios da Instituição;
- Prover aos servidores da GESIST, os conhecimentos necessários à execução dos procedimentos básicos para a manutenção da infraestrutura em funcionamento, em caráter precário, quando de eventual suspensão no fornecimento de serviços pelas empresas terceirizadas;
- Aprimorar os conhecimentos dos servidores da GESIST, para a gestão de contratos de prestação de serviços de específico da área de TI;
- Treinar os servidores da GESIST para a utilização de ferramentas de modelagem de dados e para a execução dos procedimentos básicos de administração de bancos de dados, para o caso de uma eventual suspensão da prestação dos serviços pela empresa terceirizada;
- Capacitar os servidores em Gestão de Segurança da Informação, possibilitando a criação de um grupo especializado em segurança da informação na SEDET;
- Treinar todos os servidores da GESIST nas disciplinas ITIL, permitindo a implantação desse modelo de boas práticas de TI;
- Capacitar servidores da GESIST em modelagem de processos.

PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

O plano de investimentos do PDTI prevê a atualização anual da infraestrutura de ativos, bem como a aquisição de software e a viabilização de novos serviços que serão disponibilizados aos usuários de TI. Poderá, também, sofrer atualizações, desde que aprovado pelos Gestores da SEDET.

A seguir, estimativa do plano de investimento para o ano de 2023 de acordo com projeto de lei que será votado até o final do exercício de 2023 e que será reavaliado por ocasião das atualizações do PDTI.

ESFERA	FONTE	Demanda SEDET	Programa 11.126.8207.1471.0007: Modernização de Sistemas de Informação Programa 11.126.8207.2557.0010: Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação
339040	100	R\$ 4.950.000,00	AQUISIÇÃO DE SWITCHES COMPUTADORES / Mouses / Teclados/ Monitores/ Notebook RACK PROJETOR E TELA DE MULTIMÍDIA FIREWALL ANTIVÍRUS PACOTE OFFICE NOBREAKS TELEVISORES
449052	100	R\$ 50.000,00	SOLUÇÃO DE PONTO ELETRÔNICO
339040	100	R\$ 1.000.000,00	CERTIFICADO DIGITAL EQUIPAMENTO DE ÁUDIO/VÍDEO FERRAMENTA DE BI REDE SEM FIO HD EXTERNO CABOS HDMI FÁBRICA DE SOFTWARE - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Modernização e Ampliação do Parque Tecnológico e da infraestrutura.
Total: R\$ 6.000.000,00			

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos, visa identificar os riscos inerentes da inexecução parcial ou total do PDTI, medidas preventivas, contingências e os responsáveis pela adoção dessas medidas.

O Plano busca apresentar os riscos reais, relevantes e prováveis, além de estabelecer medidas de prevenção e de contingência, que sejam possíveis e eficazes, conforme tabela abaixo:

Riscos	Medidas Preventivas	Medidas Contingência	de Responsabilidade
Defasagem tecnológica do ambiente computacional da SEDET	Realizar atualizações periódicas na capacidade dos atuais equipamentos	Não há	SUAG/DII
Indisponibilidade de acesso a Internet	Manter redundância de links de comunicação com a Internet	Navegar na GDF.NET e utilização de internet móvel	DII
Não continuidade nos serviços de digitalização e organização dos acervos da SEDET	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de empresa especializada na prestação desse serviço - Prever o aumento do espaço físico para o arquivo geral - Criar um Plano de desastre - Lotar servidor efetivo com capacidade técnica para gestão e acompanhamento das atividades 	Criar bases de dados isoladas em ambientes distintos	SUAG/DII
Exposição a furtos de equipamentos e periféricos dentro das instalações da Sede	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos níveis de segurança física e lógica sobre a entrada e saída de equipamentos; - Utilização do armário cofre já adquirido. 	Não há	SUAG/DII
Queda da qualidade e disponibilidade dos serviços impressão	<p>Realizar gestão no contrato existente, atentando-se para prazo de vigência, qualidade nos serviços prestados e valores praticados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciar um novo processo licitatório em tempo hábil. 	Não há	SUAG/DII/DICC
Extinção do fornecimento dos serviços de Help Desk	Iniciar um novo processo licitatório o mais breve possível.	Não há	SUAG/DII
Falta de planejamento para realização dos projetos de TI	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhar as iniciativas de TI ao PEI/SEDET, ao PDTI e orçamento anual. 	Não há	SUAG/ASPLAN
Falta de comprometimento da alta gestão com iniciativas de TI	Sensibilização dos gestores da SEDET para a estruturação da área de TI.	Não há	Grupo gestor

Falta de pessoal com conhecimento em TI para desenvolvimento dos projetos na SEDET	Alocação de servidores com conhecimento em TI; Realização de concurso público na área específica de TI.	Não há	SUAG
Baixa qualidade dos serviços terceirizados	-Edital com exigências de qualidade dos serviços que serão prestados. - Níveis de acordo de serviço estabelecidos.	Servidores da TI executando os serviços	DII/DICC
Falta de priorização orçamentária para realização dos projetos contemplados no PDTI.	-Previsão orçamentária anual que contemple as demandas de TI; -Utilização correta dos recursos alocados; -Alocar os recursos para cumprir os projetos prioritários estabelecidos no PDTI.	Utilização de recursos de outros programas de trabalho	SUAG/DIORF
Ausência de Pessoal para acompanhamento e execução dos contratos de TI	Nomear servidores efetivos na DII para serem executores dos contratos.	Não há	SUAG e Gabinete

POLÍTICAS, NORMAS E PROCEDIMENTOS

Este tópico compreende em normatizar o uso de equipamentos e dispositivos de informática dentre as particularidades da Secretaria de Estado do Trabalho e do Empreendedorismo do Distrito Federal, no nível da Administração Pública. Do Monitoramento e da Auditoria do Ambiente, obedecendo aos seguintes padrões:

PADRÃO	DESCRIÇÃO
ITIL - Information Technology Infrastructure Library.	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação (TI).
DECRETO Nº 33.528/2012	Art. 2º A partir da publicação deste Decreto os órgãos da Administração Direta e Indireta têm prazo de 120 dias para a elaboração e publicação de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. Parágrafo único. Cabe ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação a orientação aos órgãos, em caso de dúvida, e a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, conforme Decreto nº 33.050, de 19 de julho de 2011.
INSTRUÇÃO NORMATIVA	Art. 3º em consonância com o art. 4º do Decreto nº 1.048, de 1994, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do

IN Nº 04 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2010 – SLTI	Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.” Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.
ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2011-2012	Estabelece metas de curto e médio prazo a serem cumpridas pelos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, em diferentes perspectivas de atuação e propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores. Incentiva a elaboração do PDTI e promove a troca de informações, experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o GDF.
Comitês Gestores	Status legal: Decreto nº 33.050 de 19 de julho de 2011, publicado no DODF em 20 de julho de 2011. Portaria nº 71 de 12 de agosto de 2011, publicada em 15 de agosto de 2011. EGTI publicada através do decreto nº 33.528 de 10 de fevereiro de 2012, publicado no DODF em 13 de fevereiro de 2012. * Comitê coordenado pela Casa Civil

POLÍTICAS GERAIS

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E RISCO OPERACIONAL

O termo “segurança computacional” abstrai a avaliação de risco que os usuários da SEDET possuem sobre a possibilidade de redução ou aumento no valor de alguns de seus bens como decorrência da utilização dos meios eletrônicos de armazenamento, processamento e comunicação para acesso às informações, sejam essas informações produzidas.

Entre os bens a preservar destacamos a integridade das informações de diversos trabalhadores do Distrito Federal que cabem a esta Secretaria, como patrimônio mais precioso, que pode ser afetado de diversas formas, dependendo da natureza do risco considerado. Este risco abrange um dos seguintes aspectos:

Confidencialidade: Toda informação mantida em equipamentos sob responsabilidade da SEDET só pode ser acessada por pessoas formalmente identificadas e autorizadas.

Integridade: Toda informação trocada de/para a SEDET deve manter seu conteúdo inalterado desde o momento que deixa a origem até chegar ao seu destino, independente dos recursos utilizados na comunicação.

Autenticidade: A origem e o destino das mensagens devem pertencer a autores legitimamente identificados nos sistemas de origem e destino.

Disponibilidade: O acesso à informação deve ser possível para o conjunto da comunidade autorizada, a qualquer tempo e sem degradação no desempenho.

Contabilidade: Toda informação com origem ou destino em sistemas legados provido pela SEDET, ou que trafega utilizando-se de infraestrutura de comunicação da mesma, estará sujeita a auditoria para identificação de seus autores, tempo e meios utilizados, durante um período definido em lei.

ARQUITETURA TECNOLÓGICA/ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

SISTEMAS CORPORATIVOS

NOME	DESCRIÇÃO	SGBD	INTERNET	LINGUAGEM	SITUAÇÃO
------	-----------	------	----------	-----------	----------

SEI	Programa de Controle de Documentos	Outros	Sim	HTML	Em uso
SIGGO	Sistema Integrado de Gestão Governamental, mantido pelo GDF	Outros	Não	Outras	Em uso
SISGEPAT	Sistema Geral de Patrimônio – para controle do patrimônio utilizado na SEDET.	SQL Server	Não	Outras	Em Uso
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, para controle e gestão dos Recursos Humanos da SEDET	Outros	Sim	Outras	Em Uso
SIAS	Programa de controle e acompanhamento de empréstimos para microcredito	SQL Server	Não	Outra	Em Uso
Site Corporativo	Site que apresente informações para o público interno e externo, agregando várias informações, serviços e notícias.	SQL Server	Sim	WordPress	Em Uso
Sistema Mais Emprego	Sistema utilizado nas agências do trabalhador, gerenciado pelo MTE.		Sim	HTML	Em Uso

SOFTWARE HOMOLOGADOS

Tipo	Nome
Sistema Operacional	Windows 10 Professional 64 bits, Ubuntu
Leitura de PDF	Foxit Pdf Reader, PDF Xchanger Editor, Reduce PDF Size, PDF TRT 14
Comunicador Instantâneo	Google Talk, Skype, Whatsapp
Pacote de Escritórios	MS Office Standart
Navegador de Internet	Mozilla Firefox
Aplicativo de E-mail	Outlook Microsoft Exchange 2013, BrOffice
Compactador de arquivo	Winrar, 7-zip
Acesso remoto à rede	Ultravnc
Banco de Dados	MySQL, MS-SQL Server, Postgre
Compartilhamento de arquivos	Google Drive, Dropbox

REDES

Item	Quantidade
------	------------

switchs de marcas variadas	11
roteadores CISCO 1600	03
Link de Internet de 100 MB/s dedicado controlado pela GVT	1
Links de 2MB/s em MPLS controlado pela GVT	16
Links de 4MB/s em MPLS controlado pela GVT	02

ARMAZENAMENTO

Item	Quantidade
Servidor Storage de 14 TB/S	01
Blade HP com 8 laminas	01
Laminas com 2 processador Xenom, 70Gb de RAM e 280 Gb de HD cada	08
Armário Cofre com climatização redundante e 47U's de altura Util.	01

DISPOSITIVOS

Item	Quantidade
Computador Dell Optiplex 3080	200
Computador Dell Optiplex 7010	129
Computador Dell Optiplex 790	244
Computador Genérico/Sem Marca ou Modelo	1
Computador HP Compaq 6005	1
Computador HP Compaq 6005 PRO	4
Computador HP Compaq DC 5850	1
Computador HP Compaq Pro 6305	25
Computador Lenovo Thinkcenter M81	2
Computador Lenovo Thinkcenter M90	5
Computador Lenovo ThinkCentre M76	1
Computador THTF H81-M1	9
EPSON H838A	2

SONY	1
IMPRESSORAS	41
NOTEBOOK SPACEBR	1
NOTEBOOK ACER	1

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Para que o PDTI da SEDET alcance o sucesso pretendido, faz-se necessário que todas as ações de TI estejam alinhadas com o Planejamento Estratégico da SEDET.

Para isso, será necessário seu acompanhamento e controle para evitar que ações “paralelas”, não relacionadas aos objetivos estratégicos, sejam priorizadas e executadas e com isso concorra com os projetos relacionados no PDTI.

O aumento da equipe de TI da SEDET é outro fator crítico para o sucesso do PDTI, além da criação das áreas especializadas.

Por fim, o comprometimento da alta administração com este Plano e a disponibilidade de recursos financeiros são fatores críticos para o alcance dos objetivos deste instrumento de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma preocupação constante da alta direção das organizações, é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e o negócio da Instituição, como forma de atender à demanda pelo aumento na qualidade dos serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho da Organização.

O processo de automação e informatização das atividades operacionais e administrativas das organizações públicas e privadas vem tornando-as cada vez mais dependentes de sua infraestrutura tecnológica.

A aplicação de soluções de TI para viabilizar aplicações de missão crítica e implementar rapidamente novas soluções que aumentem a agilidade, a capacidade de adaptação e a otimização de custos, fez com que a área de TI passasse a ser vista como recurso estratégico para a existência das organizações.

Assim, as metas definidas para a área de TI devem estar alinhadas ao planejamento estratégico das organizações e refletidas em seu Plano Diretor para a área de TI (PDTI).

Diante dessa necessidade a SEDET criou uma comissão com a atribuição de propor o Plano Diretor de TI, aprovar os programas de ação a serem desenvolvidos e acompanhar a sua execução.

A identificação das necessidades e prioridades da SEDET referentes à TI foram levantadas junto às suas unidades organizacionais para análise, deliberação e priorização.

Foi possível identificar e registrar no PDTI as reais necessidades que representam o pensamento estratégico da Organização, ressaltando que possíveis mudanças nas políticas governamentais terão efeito direto sobre o plano de investimentos e ações estabelecidas neste PDTI.

A elaboração dessa primeira versão do PDTI permitiu que a SEDET ganhasse experiência, identificando problemas e buscando soluções que virão a contribuir para a melhoria do processo de elaboração das versões posteriores.

As necessidades e as ações requeridas, incluídas no PDTI, foram levantadas junto às Subsecretarias, Diretorias e Gerências e Coordenações, através de formulários de levantamento de demandas, com as informações coletadas por servidores das respectivas áreas.

GLOSSÁRIO

Governança de TI: “Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar TI aos negócios.” (Professor da FGV Sr. João R. Peres).

BSC (Balanced Scorecard): metodologia de medição e gestão de desempenho, desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. O BSC foi definido, inicialmente, como um sistema de métrica do desempenho e posteriormente como um instrumento de gestão estratégica.

COBIT (Control Objectives for Information and related Technology): framework que tem por objetivo apresentar boas práticas de processo e apresentar atividades numa estrutura lógica e gerenciável. Essa boa prática tem por objetivo organizar a TI, tornado possível seu alinhamento com os requisitos de negócio.

ITIL (Information Technology Infrastructure Library): conjunto de melhores práticas que orientam o gerenciamento de serviços de TI. Consiste de publicações que fornecem recomendações para prover serviços de TI com qualidade.

Melhores Práticas: Atividade ou processo provado usado com sucesso por múltiplas organizações. (fonte: COBIT).

SWOT: A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

GUT: Técnica para priorizar projetos/demandas/atividades, na qual “G” significa Gravidade e explicita em diferentes graus os prejuízos ou dificuldades decorrentes do fato de não se atender à necessidade. O “U” significa Urgência e explicita a tempestividade em se atender a demanda. O “T” significa Tendência e explicita a busca pela resposta do que irá acontecer se nada for feito para atender à necessidade.

Data Center: local onde os computadores (servidores) são armazenados.

DLP: “Data Loss Protection”. São soluções completas que baseadas em políticas centralizadas, identificam, monitoram e protegem os dados.

IPS: "Intrusion Prevention System" ou sistema de prevenção de invasão/ataque.

IDS: "Intrusion Detection System" ou sistema de detecção de invasão. O IDS informa sobre um potencial ataque.

Antivírus: Programas de computador concebidos para detectar e principalmente eliminar códigos maliciosos dos computadores.

Backup: é o processo de cópia de dados de um dispositivo de armazenamento a outro para que possam ser restaurados em caso da perda dos dados originais.

Service Desk: Serviço de apoio a usuários para suporte e resolução de problemas técnicos.

GED: Gerenciamento Eletrônico de Documentos ou Gestão Eletrônica de Documentos. Conjunto de tecnologias que permite a uma empresa gerenciar seus documentos em forma digital.

Firewall: dispositivo de uma rede de computadores que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto da rede. Sua função consiste em regular o tráfego de dados entre redes distintas e impedir a transmissão e/ou recepção de acessos nocivos ou não autorizados de uma rede para outra (invasão), protegendo assim os recursos de hardware e software.

De acordo:

Chefe de Gabinete da SEDET – Sr. JOSE MESSIAS DA SILVA

Subsecretário de Microcrédito e Economia Solidária – Sr. ALEX DE SOUZA BARRETO

Subsecretário de Atendimento ao Trabalhador e Empregador – Sr. ILTON BATISTA TEIXEIRA

Subsecretário de Administração Geral – Sra. HILDA MARIA NETO GONÇALVES DA SILVA

Subsecretário de Desenvolvimento e Econômico de Entorno – Sr. VICENTE CHERLOTTI

Subsecretaria de Qualificação Profissional – Sra. LUCIMAR PINHEIRO DE DEUS

Subsecretaria de Fomento ao Empreendedorismo – Sra. MARCIA DA COSTA BRANTIS

Subsecretaria de Programas e Incentivos Econômicos – Sr. JOSE MESSIAS DA SILVA

Subsecretaria de Apoio as Áreas de Desenvolvimento Econômico – Sra. VERONICA SANTOS NASCIMENTO LISBOA

Subsecretaria de Integração de Ações Sociais – Sra. DANIELE LUCIA DOS PASSOS LIMA DIAS

Diretor de Suporte e Tecnologia da Informação – Sr. CASSIANO ORTIGA FRADE DE ARAGÃO

Unidade de Inovação – Sr. MARCOS NASCIMENTO DE MOURA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **CASSIANO ORTIGA FRADE DE ARAGÃO - Matr.02770075, Diretor(a) de Suporte e Tecnologia da Informação**, em 04/05/2023, às 11:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THAIS GOMES MELO DE OLIVEIRA - Matr.02795175, Subsecretário(a) de Atendimento ao Trabalhador e Empregador substituto(a)**, em 04/05/2023, às 12:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELE LUCIA DOS PASSOS LIMA DIAS - Matr.02766647, Subsecretário(a) de Integração de Ações Sociais**, em 04/05/2023, às 14:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALEX DE SOUZA BARRETO - Matr.02766744, Subsecretário(a) de Microcrédito e Economia Solidária**, em 04/05/2023, às 15:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VERONICA SANTOS NASCIMENTO LISBOA - Matr.0278792X, Subsecretário(a) de Apoio às Áreas de Desenvolvimento Econômico**, em 04/05/2023, às 16:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIMAR PINHEIRO DE DEUS - Matr.0280199X, Subsecretário(a) de Qualificação Profissional**, em 04/05/2023, às 17:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HILDA MARIA NETO GONÇALVES DA SILVA - Matr.02787881, Subsecretário(a) de Administração Geral**, em 04/05/2023, às 18:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MESSIAS DA SILVA - Matr.02767759, Chefe de Gabinete**, em 09/05/2023, às 16:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VICENTE CHELOTTI - Matr.0282907-X, Subsecretário(a) de Desenvolvimento Econômico do Entorno**, em 10/05/2023, às 09:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA DA COSTA BRANTS - Matr.0282967-3, Subsecretário(a) de Fomento ao Empreendedorismo**, em 10/05/2023, às 14:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS NASCIMENTO DE MOURA SILVA - Matr.02821680, Chefe da Unidade de Inovação**, em 10/05/2023, às 16:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WASHINGTON LUIZ DE LIMA EZAKI - Matr.0283065-5, Subsecretário(a) de Programas e Incentivos Econômicos**, em 26/05/2023, às 17:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **111615165** código CRC= **CA7643A6**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Edifícios de Utilidade Pública Norte - SEPN, Quadra 511, Bloco A - Bairro Asa Norte - CEP 70750-541 - DF